

Tempo de realização de exames bioquímicos segundo a utilização dos serviços de saúde público ou privado entre adultos jovens de Viçosa, Minas Gerais

Geovanna Rafaela Lourenço Faria, Ariane Ribeiro de Freitas Rocha, Núbia de Souza de Moraes, Silvia Eloiza Priore

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Categoria de trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: Serviço de saúde, exames bioquímicos, adultos jovens.

Introdução

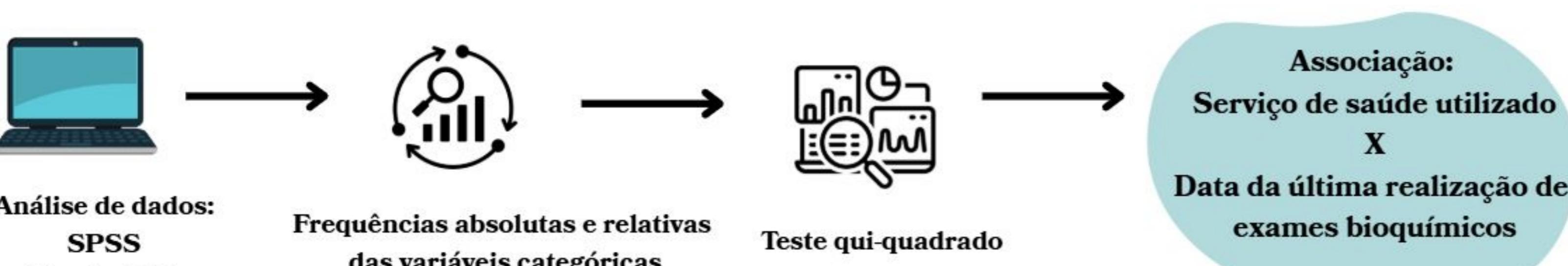
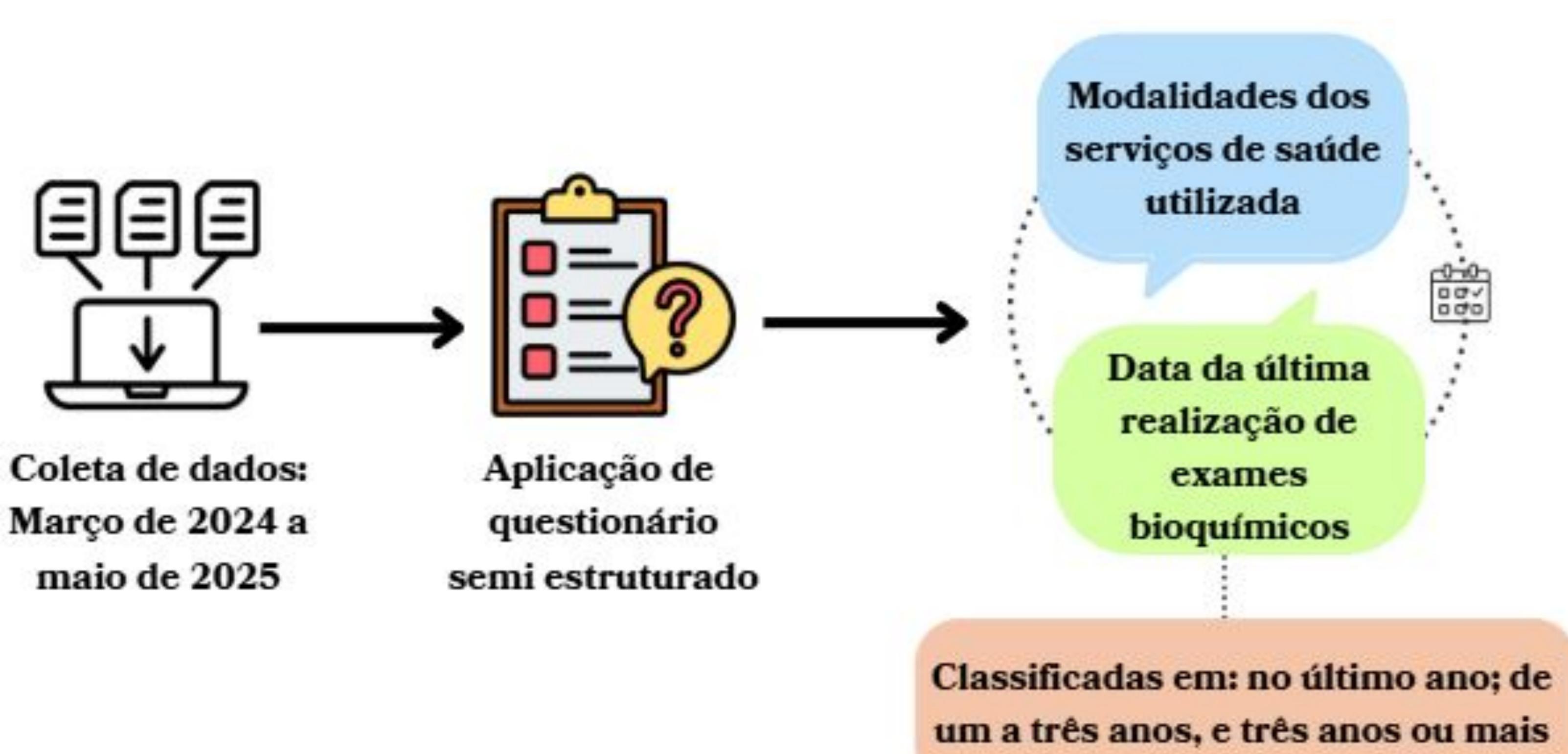
O sistema de saúde brasileiro é composto pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que garante atendimento gratuito à toda população, e o setor privado, que oferece maior infraestrutura, no entanto são mais onerosos.

Objetivos

Comparar o tempo de realização dos últimos exames bioquímicos entre adultos jovens segundo o serviço de saúde utilizado (público ou privado).

Metodologia

Este trabalho faz parte do projeto de iniciação científica vinculado ao estudo “Condições de nascimento e situação de saúde e nutrição na adolescência como determinantes do risco cardiometaabólico na vida adulta”, realizado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (UFV), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV (Parecer: 6.104.415).



Resultados

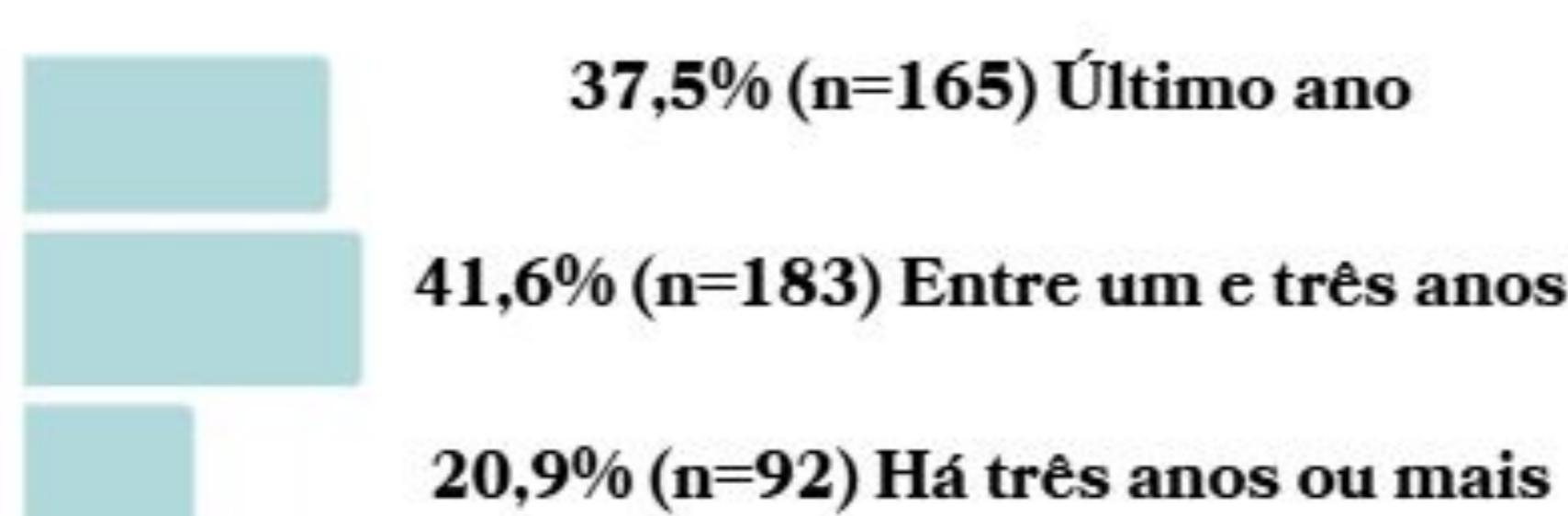


Amostra:
440 adultos

Sexo feminino:
68,4% (n=301)

Mediana de idade:
26 anos (22-33)

Tempo da realização dos últimos exames bioquímicos



Serviço de saúde utilizado:



77,0% (n=339)
exclusivamente o SUS

Último ano
X
Entre um e três anos

Os usuários do serviço privado 61,5% (n=56) realizou há menos de um ano, enquanto os do SUS entre um e três anos 57,6% (n=148), com diferença ($p=0,002$).

Último ano
X
Há mais de 3 anos

Os usuários do serviço privado 84,8% (n=56) realizou há menos de um ano, enquanto os do SUS 42,9% (n=82), há mais de três anos, com diferença ($p<0,01$).

Entre um e três anos
X
Há mais de 3 anos

→ Não houve diferença ($p=0,801$).

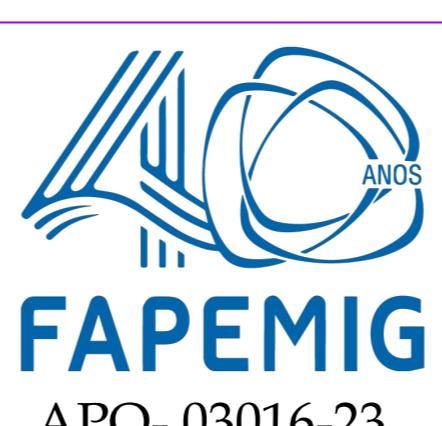
Conclusões

Entre os adultos jovens que utilizaram o serviço de saúde privado, a maioria realizou exames bioquímicos recentemente.

Bibliografia

MASSUDA, A.; MLAIK, A. M.; NETO, G. V. et al. A resiliência do Sistema Único de Saúde (SUS) e as diferenças entre os setores público e privado no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 3, p. 937-950, 2021.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

DNS Departamento de Nutrição e Saúde

UFV
Universidade Federal
de Viçosa